

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 11 de março de 2024 - Ata n.^o 13.

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Tercílio Turini** (na função de 1.^º Secretário) e **Artagão Júnior** (na função de 2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **13.^a Sessão Ordinária da 2.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Artagão que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Artagão Júnior – PSD): (Procedeu à leitura da Ata da 12.^a Sessão Ordinária, de 6 de março de 2024). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Tercilio se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofício: (Encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) **E-mail** do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, em resposta ao Requerimento 344/224,

de autoria dos Deputados Luiz Claudio Romanelli, Hussein Barki, Ademar Traiano, Bazana, Tercílio Turini, Adão Litro, Soldado Adriano Jose, Reichemback, Marcia Huçulak, Batatiha, Anibelli Neto, Evandro Araújo e Cristina Silvestre. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, Sr.^{as} Deputadas, por proposição do Deputado Luís Corti, o Grande Expediente de hoje será destinado para ouvirmos o Dr. Elizandro Pellin, criador e fomentador do Cavalo Campeiro no Estado do Paraná, que apresentará as características desse belo animal. Anunciamos e agradecemos a presença do Sr. Zelirio Peron Ferrari, Ex-Prefeito de Santo Antônio do Sudoeste; da Sr.^a Katiane Pellin, Juíza de Direito da 6.^a Vara Criminal de Curitiba; e do Sr. Dr. Domingos Perfetto, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. É oportuno que eu fale aqui aos Sr.^s Deputados e Deputadas que tanto o Dr. Elizandro quanto a Dr.^a Katiane são gente da terra onde fui Prefeito, de Santo Antônio do Sudoeste. Pessoas de bem, que nasceram em berço muito humilde e que hoje fazem sucesso no Estado do Paraná. O Elizandro advogando em Londrina e a Katiane como Juíza de Direito aqui em Curitiba. Tenho a honra neste momento de conceder a palavra ao Deputado Luís Corti, que é o proponente desta homenagem. Antes da fala do Corti, também quero registrar a presença aqui de alunos do oitavo ano do ensino fundamental do Colégio Adventista Vista Alegre, acompanhados pelas Professoras Marisa Veloso, Rosângela da Silva, Tatiane Fabrício e pelo Professor Cleiton Golemba. Sejam todos bem-vindos aqui à nossa Casa. (Aplausos.) Com a palavra, Deputado Corti.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, Senhores membros desta Casa de Leis, tenho a honra nesta data de poder encaminhar o uso do Grande Expediente, espaço desta Casa, Sr. Presidente, destinado à participação de entidades, à participação de nomes, de autoridades vultuosas do Estado do Paraná e do País. Para mim é uma honra muito grande fazer o encaminhamento da matéria deste dia, ao tempo, Dr. Elizandro Pellin, que por vossa iniciativa, por seu entusiasmo, por sua dedicação, pelo seu esmero, pelo seu carinho, pela sua apreciação à cultura deste Estado, à cultura deste País. Homem da letra, pessoa

do verbo, gente do traquejo, gente de domínio, de respeito junto à comunidade. Sudoestino de gema do nosso Santo Antônio do Sudoeste, terra do Ex.^{mo} Sr. Presidente desta Casa de Leis, Deputado Ademar Traiano. Recebo-o aqui com todas as honras, ao tempo em que lhe agradeço a deferência de nos autorizar a iniciativa de Projeto de Lei que hoje transforma-se, ou melhor, já se transformou pela aprovação dos nossos Pares, Sr. Presidente, pela chancela do Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado do Paraná, pelo que consta da letra da Lei, homologada, publicada em 15 de novembro de 2023, com o n.^º 11.563. Com que objeto? Vou ler: “*Reconhece o Cavalo Campeiro, o marchador das araucárias, como de relevante interesse histórico e cultural do Estado do Paraná e dá outras providências*”. Ao tempo, Dr. Elizandro, Ex-Presidente da Subseccional da OAB de Londrina, Conselheiro por duas gestões da nossa Seccional do Estado do Paraná, homem de respeito, boa autoridade, gente de esmero e de muito respeito no Paraná e no País, é uma honra tê-lo aqui. Ao tempo em que recebemos os nossos convidados aqui, recebo o Ex-Prefeito Zelirio Ferrari, que tive a honra e o orgulho de ser prefeito com V.S.^a, nos anos de 1997 a 2004. Fizemos dois mandatos consecutivos, ao tempo que até arrumar papel nas prefeituras era difícil, não é, Zelirio? Arrumar uma Kombi para transporte dos doentes era coisa do impossível. Hoje é uma outra realidade. Sua Excelência já experimentou essa outra autoridade, de 2017 a 2020, onde os sinais de melhor atendimento aos municípios, por conta, Sr. Presidente, do crescimento do Brasil, em especial do Estado do Paraná, que enquanto o Brasil cresce 2,9 aqui batemos 7,75, quase 7,8. Crescemos como a China, como a Índia, um governo bem administrado. Recebo, aqui, ao tempo em que recebemos o nosso Desembargador, a S.Ex.^a que nos dá a honra, aqui, Domingos Perpétuo. É uma honra tê-lo aqui acompanhando esta comitiva. Queremos aqui homenagear a nossa Juíza da 6.^a Vara Criminal do Paraná, Dr.^a Katiane Pellin, uma honra tê-la aqui em um momento tão nobre para nós, em um momento tão especial para o Estado do Paraná. Ao tempo que fizemos esse reconhecimento, Sr. Presidente, fizemos uma retrospectiva para a história do País, uma retrospectiva à história do mundo, de onde vieram para o Brasil, entendeu, uma raça equina, eu que sou médico-veterinário, que tenho o

dever de poder conhecer algo a mais além do aspecto clínico, além do aspecto de genética, também da história. O cavalo campeiro, uma das raças marchadoras, Dr. Elizandro, S.Ex.^a colocará com precisão, não roubarei discurso, mas uma das raças campeiras como o marchador de Minas Gerais, como o campolina também de Minas Gerais. E o cavalo campeiro, Sr.^s Deputados, o marchador das Araucárias, é a única raça tida no Estado do Paraná como uma raça que é oriunda da seleção natural de animais rústicos, aqueles que ao longo da colonização do Brasil, Portugal que descobriu o Brasil, mas que a Espanha, pela Coroa Espanhola, determinou aos adelantados que pudessem pegar posses de terra no mundo. Foi o Álvar Núñez que chegou ao Brasil, passou da nossa Florianópolis, quis chegar na Capital da Argentina, estava ela já invadida, e uma nova cidade se criava, a cidade de Assunção. Nesse meio caminho, cavalos se perderam. E ao longo de 200 anos após, começou-se a identificar animais que não se enquadravam em nenhuma das espécies, Artagão, conhecidas. E somente lá em 1976, Santa Catarina, depois 1985, o Ministério da Agricultura reconhece a raça paranaense, primeira raça, quem sabe a única dos equinos como a raça campeira, o marchador das Araucárias. O Dr. Elizandro colocará aqui a diferença da marcha picada, da marcha intermediária e da marcha batida. Elizandro, é uma honra e uma satisfação receber essa encomenda, orgulho de poder estar aqui neste dia. Parabéns a S.Ex.^{a!} Muito obrigado pela honra de nos dar tamanha incumbência e de transformar uma ideia cultural em um registro para a história do Paraná e do País, reconhecendo o cavalo campeiro como o cavalo marchador das Araucárias. Muito obrigado! E que seja eternizado este momento aqui na história da cultura, na história da criação equina do Brasil e do mundo. Muito obrigado pela honrosa oportunidade. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Neste momento, vamos ouvir o Dr. Elizandro, mas gostaria, até pela estada do Elizandro aqui, e da Katiane, fazer algumas considerações, porque os conheço desde muito pequenos. O pai, já falecido, Gerson Pellin, era um homem simples do interior, de uma comunidade chamada São José, à época Distrito de Santo Antônio, hoje município de Pranchita. Astuto, inteligente, ele começou a vida como chibeiro, não é,

Elizandro? Para quem não sabe o que é chibeiro, era o cara que facilitava o tráfego da farinha, do pacote de farinha da Argentina para o Brasil, comprava cereais do outro lado da Argentina e trazia para o Brasil. E é um homem que ao longo da sua história de vida e trajetória ganhou dinheiro, cresceu, não tinha estudos praticamente, e era um vencedor, foi um vencedor. Criou os filhos, deu boa formação, tanto é que está aqui o Elizandro, advogado, poeta, escritor de contos. Ele narra muito bem, já tive oportunidade de ler o seu livro em relação às histórias que aconteceram, folclóricas, em Santo Antônio do Sudoeste. O teu pai era um folclórico, formou a Katiane. Então, falo isso com propriedade, porque conheci a família, os pais deles, gente do bem, vencedor. E é um orgulho tê-lo aqui hoje, viu, Elizandro? Com a palavra então.

SR. ELIZANDRO PELLIN: Senhor Presidente Deputado Ademar Traiano, na pessoa de quem cumprimento todos os demais componentes da Mesa, todos os Sr.^s Deputados que nos dão a honra de prestigiar este evento tão memorável. Hoje parece que os astros compactuam, Presidente, para que o momento seja especial para a minha pessoa. Ouvir essas palavras a respeito do meu pai e a história da minha família me deixa muito feliz. Receber aqui o meu amigo, mais do que amigo, um parceiro de longa data, Prefeito de Santo Antônio por três vezes, Zelirio Peron Ferrari; minha irmã, Dr.^a Katiane Pellin, que hoje é Juíza da 6.^a Vara Criminal aqui de Curitiba, como o Presidente falou, nascida de parteira, lá no Passo da São José. Meu quase pai londrinense, Desembargador Domingos Perfetto, cujas artes, ao menos a parte correta da arte da advocacia aprendi com ele, e é uma honra muito grande tê-lo aqui. Deputado Tercilio Turini, que coincidentemente o encontrei no aeroporto e comentei que vinha, e tudo se encaixou que ele me deu carona até a Assembleia, e a hora que eu parei na garagem para descer, era a garagem do Deputado Luís Corti, que me deu a honra. Cloara Pinheiro, nossa ilustre Deputada londrinense, que orgulhosamente nos representa, faz falta no vídeo lá, Cloara. E agradeço sobremaneira esse meio de campo que o nosso Ex-Prefeito Zelirio fez com o Deputado Luís Corti para que reconheçessemos uma raça equina nativa, a única nativa do Paraná. E os senhores podem até ficar pensando: *Puxa vida, vem aqui nos tomar tempo*

falando de cavalo, de raça equina. Eu entendo como algo muito maior, eu entendo o Paraná, Presidente, o nosso Paraná tem uma história antiga de Litoral e de Capital e Caminho das Tropas. O Norte do Paraná, o Sudoeste do Paraná, o Oeste do Paraná, o Noroeste do Paraná, começou ontem, todos têm menos de 100 anos. Então, temos um Paraná paulista no Norte, temos um Paraná gaúcho no Sudoeste, e um Paraná mesclado no Noroeste. E essa minha batalha, selecionando há 20 anos um cavalo que estava em risco de extinção, buscando os últimos exemplares que guardasse um resquício de marcha nas barrancas do Rio Santo Antônio, Deputado Traiano, e depois de seis gerações conseguiu-se reciclar e fixar novamente a marcha e restabelecer essa raça, que estava praticamente em fase de extinção. Não deixo de reconhecer os arautos da salvação do campeiro, que são os irmãos de Santa Catarina, da cidade de Curitibanos, que tiveram a ideia que eu tive no Sudoeste do Paraná, nos anos 70, e conseguiram o registro junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária do cavalo campeiro, o Marchador das Araucárias, forjado no Sudoeste paranaense, no Planalto Catarinense e na Serra Gaúcha. Então, neste jovem Estado do Paraná que ainda carece de uma identidade, como os brasileiros identificam os gaúchos, como os brasileiros identificam os mineiros e ambos os estados têm seu cavalo típico. O mineiro tem o cavalo Manga Larga Marchador como destaque e também o cavalo Campolina; o Rio Grande do Sul tem o cavalo Crioulo, que é símbolo do Estado, e hoje sofre até influências da raça chilena. O Paraná é jovem e este novo Paraná que eu citei, tirando o Litoral e a Capital, ainda está formando as suas características, e está mais do que na hora, e peço aos Sr.^s Deputados, a minha vinda aqui não é só para falar de cavalo, é para plantar um gérmen de paranismo. Temos orgulho, naturalmente somos orgulhosos de ser paranaenses, mas dada a juventude da maior parte geográfica do nosso Estado ainda não somos reconhecidos pro determinadas características culturais. Como falou o Presidente, aqui está em minhas mãos, tenho ainda dois exemplares e quem gostar de ler, por favor, pegue-os comigo, são dez pequenos contos, causos. Muitas vezes, o personagem é meu pai, que era um folclórico cidadão da fronteira Sudoeste, mas busco... E não tenho pretensões de ser escritor, sou advogado acima de tudo, e o

desempenho da minha profissão me permite essa dedicação às questões culturais, como apresentar um programa de rádio na Universidade Estadual de Londrina, Deputado Tercilio Turini, há 22 anos ininterruptos. Isso também eu entendo como um gérmen de uma literatura regional sudoestina. Está na segunda edição e espero que alcance o maior número de pessoas e que lhes traga alguma espécie de prazer nessa leitura. Como meu tempo era curto, só quero agradecer a todos os Sr.^s Deputados que, de forma unânime, seguiram a orientação do amigo Luís Corti e reconheceram a única raça equina nativa do Paraná. Ressalte-se: a única raça equina nativa do Paraná, o Marchador das Araucárias, cuja logomarca na Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campeiro, que sou vice-Presidente, é uma Araucária, um pinheiro. O pinheiro é o símbolo do nosso Estado. Então, através desse pequeno gérmen, não estou plantando para daqui cinco anos, 10 anos. Todos conheçam o Cavalo Campeiro e comecem a falar é o cavalo paranaense do Planalto Catarinense e também da Serra Gaúcha, mas, efetivamente, é o nosso cavalo. E espero que daqui a 100 anos, 200 anos, já que está registrado nos Anais desta Casa fiscalizadora e criadora de leis, a história e o respeito que devemos ter pela nossa cultura. Tomem as minhas simplórias e ligeiras palavras como um pedido ao Sr.^s Deputados, às pessoas que estão no Plenário, reavivemos o paranismo, o nosso orgulho de ser paranaense e criemos, a longo prazo, uma identidade muito nossa. Viva o Estado do Paraná! Viva a raça aqui reconhecida, o Cavalo Campeiro Marchador das Araucárias. Muito obrigado a todos. Para encerramento, temos um vídeo filmado lá no Passo da São José, onde tudo começou, onde a Dr.^a Katiane nasceu de parteira, com alguns animais da criação, um poema de minha autoria e que sintetiza esse sentimento que me traz hoje aqui falar para os senhores. Obrigado.

(Apresentação de vídeo.)

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pela ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Hussein, por favor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Seu conterrâneo, nosso amigo, quer fazer uma correção.

SR. ELIZANDRO PELLIN: Presidente, desculpas. Fiquei emocionado ante tantas boas coincidências que esqueci de mencionar o Deputado Alexandre Curi, que foi coautor do projeto, graças ao seu sogro, meu amigo Luiz Mussi, que participou. Luiz Mussi é um entusiasta do Cavalo Campeiro. Era essa correção que eu tinha que fazer. Muito obrigado.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Muito bem, iríamos fazer já em seguida, Dr. Elizandro, porque é verdade. O Deputado Alexandre Curi é coautor do projeto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Esse vídeo que ele acabou de mostrar aqui é a origem da família, fica lá na divisa com a Argentina, onde ambos nasceram, onde o pai começou. E, em homenagem aos pais, ele manteve esse espaço, esse pequeno sítio, construiu uma capela linda, maravilhosa, em homenagem a sua mãe, que era muito crente da Nossa Senhora Aparecida, e preservou. Acho isso muito bonito. Quero elogiar você, Elizandro, a Katiane. Vocês realmente orgulham a nossa cidade. Vou **suspender a Sessão** para os registros fotográficos.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão. Primeiro orador inscrito, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados. Não poderia deixar de me manifestar nesta tribuna, depois da belíssima cerimônia que presenciei hoje pela manhã no Palácio Iguaçu, sob a presidência do Governador Ratinho Júnior, e que por deferência do meu Líder Hussein Bakri, pude usar a palavra e registrar a importância do que nós, hoje, pela manhã presenciamos. Esta Casa tem há muito tempo legislado para poder mudar a realidade dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Nós quadruplicamos o orçamento nessa área de ciência e tecnologia. Quando discutimos aqui nesta Casa o nosso PPA de 2024 a 2027, justamente ficou evidente o volume de recursos que nós teríamos. E para o orçamento do ano de

2024, senhoras e senhores, temos R\$ 708 milhões para investimento em ciência no Paraná. É o maior investimento da história do Paraná. O Governo Ratinho Júnior quadruplicou o investimento nessa área. Havia sempre uma dúvida, uma dúvida não, uma disputa com a área fazendária mandando contas de outras áreas para serem pagas e hoje pudemos presenciar justamente a injeção de recursos. Só na área das sete universidades estaduais para investimentos, na área de infraestrutura de ciência e tecnologia, R\$ 212 milhões, sendo que 150 milhões desses 212 milhões vão justamente para melhorias da área de infraestrutura das universidades. Outros 56 milhões para o custeio de bolsas que serão fornecidas pela Fundação Araucária, é trazer cérebros para o Paraná baseado, naturalmente, na nossa rede das universidades estaduais e das nossas instituições de ensino superior. Além disso, também, uma inovação importante: é o Programa *Ganhando o Mundo nas Ciências*. Para que os nossos jovens estudantes do ensino superior possam, também, como na área da educação básica, viver em outros países, em outras realidades, e fazer com que possamos apropriar da tecnologia que outros países já desenvolveram. Vejam, senhoras e senhores, quando falo sobre isso fico muito satisfeito de ver justamente que a iniciação científica, que o desenvolvimento tecnológico é a base da economia. O Paraná é um país pela sua diversidade, pelo seu povo, 11 milhões e meio de habitantes que habitam todas as partes deste território. E, ao mesmo tempo, temos políticas públicas destinadas a todas as áreas. Não posso deixar de destacar, pela histórica relação que tenho com o ensino superior no Paraná, de poder presenciar, hoje, esse maior investimento da nossa história em ciência e tecnologia e ensino superior, como eu disse, R\$ 708 milhões para o exercício de 2024. Ao mesmo tempo, quero aqui, além de elogiar o Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, pela decisão, decisão de estadista de fazer esses investimentos e, também, de referenciar o nosso Secretário de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior Aldo Bona, que com a equipe da Seti, junto com os nossos reitores e reitoras, estão fazendo essas transformações tão importantes e significativas que vão ter grande repercussão na história do nosso Estado do Paraná. Por isso, registro isto aqui da tribuna da Assembleia. Esta é uma pauta que, na minha avaliação, é fundamental, e

indiscutivelmente esta Casa tem construído ao longo dos anos sempre em um debate muito importante no âmbito das Comissões Permanentes, da CCJ, da Comissão de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, de todos os que participam desse processo de debate, de discussão, sempre sobre, inclusive, a interlocução do nosso Líder... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli, um minuto para concluir.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Só para concluir. Sempre sob a liderança do nosso Líder Hussein Bakri, que tem sensibilidade para debater o tema com todo o setor universitário. Indiscutivelmente, minha gente, temos muito que celebrar. Não tem Estado da Federação que tenha um investimento como estamos tendo este ano em ciência e tecnologia e inovação de R\$ 708 milhões. Parabéns, Governador Ratinho Júnior! Parabéns a toda a equipe da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior e aos demais, também, o Secretário de Inovação Marcelo Rangel, enfim, a todos que estão participando desse amplo e respeitoso debate com a sociedade paranaense. É isso. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, neste momento designado... Aliás, Deputado Ney Leprevost, fica muito bem nesse cargo. Além de um excepcional Prefeito, pode ser um excepcional Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento meus caros colegas Deputados Estaduais; cumprimento a imprensa livre, que é a base de um Estado Democrático de Direito; cumprimento o cidadão de bem, o cidadão honesto que nos assiste através da *TV Assembleia*; e, como sempre, não cumprimento a bandidagem, que muitas vezes também nos assiste. A política, senhores, tem lado; e o nosso lado é o lado do certo, é o lado do correto, é o lado da legalidade. Quero cumprimentar minha linda e bela esposa Delegada Tathiana Guzella, assessora parlamentar federal, que hoje se encontra nesta

Assembleia Legislativa, inclusive para tratar de pautas federais, em relação aos Projetos de Lei que estamos encaminhando ao Congresso Nacional. Meus parabéns pelo trabalho, minha linda e bela esposa Delegada Tathiana, mãe do nosso filho lindo Marco Antônio, com 11 aninhos de idade. Senhores, não posso me furtar de mencionar acerca da explanação que tivemos, em momento anterior, do escritor, advogado e historiador Elizandro Pellin. De sua obra “*Vaca Preta em Noite Escura*” separei aqui uma célebre, uma rápida passagem no conto “*O Talismã do Lenhador Doze dias*”. Menciona ele, como bom armamentista: “*Com o revólver descarregado e vendo o gigante se aproximar na fumaça das explosões, o rosto de trote seco transfigurou-se de pavor*”. O resto, senhores, precisa obviamente da leitura. Então, fica aí a indicação da obra “*Vaca Preta em Noite Escura*”, do meu novo amigo, que passei a admirar, Elizandro Pellin. Senhores, hoje teremos reunião da Comissão de Segurança Pública. Irei presidir essa sessão e também serei Relator de um Projeto de Lei importantíssimo, senhores, que é o Projeto de Lei n.º 1.012/2023, que tem como escopo, que tem como objeto o Código Disciplinar da Polícia Civil. Em momento anterior, nesta mesma tribuna, Delegada Tathiana, sugeri algumas mudanças no tocante à prescrição, haja vista que no Projeto anterior mencionava-se que a prescrição passaria a ocorrer tão somente do momento do conhecimento da autoridade superior. Motivo pelo qual tivemos uma reunião, juntamente com o Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, com o Deputado Jacovós, com o Departamento da Polícia Civil, quando estava presente o Delegado-Geral, Dr. Sílvio Rockembach. E quero parabenizar o Delegado-Geral pelo excepcional Projeto de Lei e pela mudança que será feita em Emenda de Plenário, em 2.^a Discussão. O Projeto seguirá nos trâmites atuais, mas já ficou o compromisso do Governo de mudança em relação a essas questões pontuais. Fora isso, é um Projeto de Lei excepcional, que demonstra a capacidade, a competência e a dedicação do Governo Ratinho e do Departamento da Polícia Civil, porque o nosso Código Disciplinar anterior, Sr.^s Deputados, era extremamente draconiano, Delegada Tathiana, as penas eram capitais. Para tudo, Deputada Cloara, tinha como consectário, como corolário a demissão, e o Conselho da Polícia Civil ficava em uma situação bastante difícil para a aplicação

da pena: de um lado uma pena capital e de outro lado a impunidade. Este não, este Projeto de Lei trabalha com a proporcionalidade, com a razoabilidade. Além do que, o Direito nada mais é do que proporcionalidade e razoabilidade. Isso é o sinônimo do Direito. Quando o Direito não for proporcional e razoável, ele não deve existir, e esse Código Disciplinar sem dúvida alguma estabelece reprimendas proporcionais ao bem... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, V.Ex.^a fala no horário da liderança ou um minuto para concluir? Liderança?

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Liderança.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Obrigado, Sr. Deputado Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Então, o Direito nada mais é que proporcionalidade e razoabilidade e, como tal, aos bens jurídicos maculados, uma consequência proporcional. Então, é um trabalho excepcional. Já olhei os Códigos Disciplinares de outros estados e posso dizer, sem dúvida alguma, que o trabalho realizado pelo Delegado-Geral Dr. Sílvio Rockembach e sua equipe, porque nada se faz obviamente sem uma equipe competente, sem um delegado-geral adjunto, que é o Dr. Riad, que é de extrema competência. Nada se faz sem um trabalho conjunto, e fizeram algo excepcional. Sem dúvida é o melhor Código Disciplinar de todos os entes federativos do Brasil. Por isso, Sr. Líder do Governo, nossos parabéns. Nossos parabéns pela reunião com o departamento, nossos parabéns pelo aceite nas modificações, porque a ideia de uma democracia é justamente essa. O nosso Governo – e chamo de nosso Governo porque também participo – é um Governo aberto a mudanças, é um Governo que conversa com o Parlamento, que não se impõe, muito pelo contrário, estuda, traz Projetos de Lei e são debatidos. Então, agradeço a participação do Deputado Jacovós, com inúmeras inclusões. E acertado ficou que o Projeto tramitaria nos moldes atuais, Delegada Tathiana, e, em momento posterior, haveria a apresentação das Emendas de Plenário, em segunda discussão. Aí sim colocaríamos as mudanças que compreendemos necessárias, Sr. Presidente da

Assembleia Legislativa, para a proteção da sociedade e para a proteção da instituição e, por que não, para a proteção dos nossos policiais. Muito obrigado a todos os colegas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, vou usar o horário da Oposição.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Então, vamos... Ney Leprevost, por favor.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados. Como todos bem sabem aqui, eu adquiri uma experiência muito importante para minha vida que foi trabalhar na área da infância. Como Secretário de Justiça, Família e Trabalho, no primeiro Governo do Governador Ratinho Júnior, fiquei responsável pelas políticas públicas voltadas à criança, Deputada Mabel, e lá pude aprender muito com o Dr. Olympio do Ministério Público, que foi um dos autores do Estatuto da Criança, aprender muito com a Dr.^a Ângela Mendonça, que foi a Presidente do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, e foi a diretora escolhida por mim para cuidar desse setor. Nós criamos aqui no Paraná a força-tarefa *Infância Segura* de prevenção e combate aos crimes contra a criança. Nós criamos um programa após a Covid-19 para socorrer os órfãos do Covid, crianças que perderam o pai e a mãe no Covid, uma tragédia, ficaram sendo sustentados pelos seus avós que tem lá a aposentadoria, o dinheirinho para pagar o remédio, o alimento, e muito pouco a mais do que isso. Essas pessoas precisavam de recursos para sustentar os seus netos que ficaram órfãos. Criamos um programa voltado a essa área. Tiramos do papel o programa *Criança Feliz*, que é um programa da União, mas que é muito importante, porque dá às gestantes e às mulheres, nos primeiros meses de criação do seu bebê, até o quinto ano da criança, uma série de orientações, de conscientização, de instrução, porque é nesse momento em que se forma toda aquela perspectiva do que a criança será no futuro. Fizemos o maior repasse da história do Paraná para

as instituições que cuidam de crianças, na época conseguimos um valor extraordinário de mais de R\$ 80 milhões, e as entidades que atuam com crianças, em todos os lugares do nosso Estado, foram beneficiadas, inclusive até para a área da saúde viabilizamos recursos vultuosos para o Hospital Infantil Pequeno Príncipe, para o Hospital Erastinho, que é um centro de referência no tratamento oncológico de crianças, salva a vida de crianças com câncer. Mas venho a esta tribuna porque fiquei preocupado, recebi a notícia de que uma criança de apenas um ano de idade perdeu a vida em um Centro Municipal de Educação Infantil, um Cemei, uma creche, aqui na cidade de Curitiba. Essa criança passou mal no momento em que ela estava entregue pelos seus pais aos cuidados da Prefeitura de Curitiba, que é quem administra esse Cemei. Não serei aqui leviano e nem populista de fazer acusações à gestão, mas entendo que é importante que o Ministério Público e a Polícia Civil apurem a responsabilidade, procurem descobrir quais foram os motivos que levaram essa criança a óbito, porque os servidores da área da educação da Prefeitura, no seu grupo, soltaram uma denúncia de que, na ânsia de zerar a fila para creches na cidade, que hoje é uma fila muito longa - mais de 7.500 crianças curitibanas estão esperando uma vaga em uma creche -, e a Prefeitura, na ânsia de zerar essa fila, por ser ano eleitoral, segundo dizem nos seus grupos os servidores da educação da Prefeitura, estaria colocando nos berçários um número muito maior de crianças do que o número de cuidadores necessários para dar conta de atender essas crianças. Então, estou encaminhando um pedido ao Ministério Público para que apure se há responsabilidade da gestão. E temos que lembrar sempre que uma cidade inteligente é a cidade que cuida bem das suas crianças. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela liderança do PSD, Deputado Moacyr Fadel.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Senhor Presidente e Sr.^s Deputados, é com imenso prazer que venho a esta tribuna hoje falar de um evento que aconteceu nesse final de semana, em Castro, com a educação, os colégios agrícolas. Recebemos lá o Roni Miranda, Secretário da Educação, para fazer a entrega de um trator no valor de R\$ 260 mil, Arilson, um trator cabinado, um trator totalmente

digital, proporcionando assim conforto e segurança aos operadores. Um marco significativo nos colégios agrícolas que agora, além de terem equipamento de ponta, vão poder gerenciar o que é produzido nos colégios agrícolas, formando assim, além de técnicos, excelentes gestores. É o programa criado pelo Governo do Estado chamado de *Cooperativa Escola*. Então, parabéns ao Secretário Roni. Parabéns ao Governador Ratinho. Isso são exemplos a serem seguidos. Nesse fim de semana, também, foi marcado por críticas por parte de integrantes do MEC e da imprensa ao Governador e ao Secretário Roni. Vou explicar por que, Cloara! O Ministro da Educação incluiu no PNLD - Programa Nacional do Livro Didático um livro chamado *O Avesso da Pele*, que era para ser um livro que fala sobre racismo e família, só que não! Trechos do livro falavam palavras extremamente vulgares e de erotismo extremo, que não podem ser passadas, no meu entendimento pelo menos, às crianças de 9, 10 e 11 anos na escola pública, Presidente. Quero deixar bem claro aqui, Arilson, que não sou bolsonarista, não sou também muito menos lulista, pois acredito que todo extremismo é prejudicial à democracia. Sou paranaense, sou brasileiro, que, como muitos, acorda às 6 horas da manhã para trabalhar; sou produtor, que, como muitos, luta de sol a sol para colocar alimento na mesa do povo brasileiro, que carrega nas costas a economia deste País; mas não posso deixar, não posso me calar depois de ser procurado por vários segmentos familiares e religiosos me pedindo um posicionamento. Com muita vergonha e indignação, vou ler um trecho do livro que estaria à disposição dos nossos alunos: “*Pois a diferença de cor era antes algo bonito, delicado e político. Agora, passou a excitá-los. Vem, minha branquinha. Vem, meu negão. Chupa a tua branquinha. Chupa o teu negão. Adoro a tua ‘b’ branca. Adoro o teu ‘p’ preto. E dali para frente, sempre assim que irão gozar*”. Esse é o livro que está à disposição dos nossos alunos da rede pública, que foi vetado pelo Secretário e foi vetado pelo Governador. Agora, faço uma pergunta, Professor Lemos: O senhor compraria esse livro para dar para as suas filhas? Eu não compraria. Envergonho-me disto que aconteceu aqui no nosso País e acho muito certo o que foi feito pelo Secretário de Estado e pelo Governador Ratinho Júnior. Obrigado.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Pela ordem, Deputado Moacyr.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Moacyr, concede um aparte ao Deputado Artagão?

Deputado Artagão Júnior (PSD): Um aparte. Isso. Aproveitando, Presidente, esta gentileza do Deputado Fadel, muito nos preocupa esse tipo de situação. Na semana passada, Deputado, recebi um vídeo sobre o Anteprojeto de Lei que propõe a mudança ou a implementação do novo Código Civil, um Anteprojeto que tenta tramitar de forma rápida, sorrateira e que traz mudanças absolutas com relação a princípios fundamentais e basilares da nossa sociedade e da família brasileira, inclusive envolvendo até a questão do aborto. Uma comissão de juristas analisa de forma rápida, objetiva e direcionada para encaminhar propostas nesse sentido. O seu alerta, Deputado Fadel, acho que é importante para que esta Casa de Leis possa acompanhar este tipo de situação de forma mais próxima, a tal ponto de que não venhamos a ser surpreendidos com legislações que eventualmente sejam aprovadas, sejam implementadas e que tragam reflexos que depois serão irreversíveis para a nossa sociedade. Acredito que na Assembleia podemos até criar uma Comissão de Parlamentares, que possamos colocar juristas, constitucionalistas, deputados e assessores, para fazer um acompanhamento sobre isso que está. Depois vou encaminhar a V.Ex.^a a matéria que recebi, são propostas absurdas, agressivas e ideológicas, que podem colocar em risco aquilo que todos defendemos e acreditamos. Parabéns por vossa observação, pelo vosso pronunciamento e pela sua preocupação.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Concede-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Um aparte Deputado Arilson.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Só para deixar aqui notificado nos nossos anais: esse livro foi incluso no PNLD – Plano Nacional do Livro Didático do ano de 2021, no MEC do governo passado. Portanto, toda a contratualização e aprovação diz respeito ao governo anterior ao do Presidente Lula. Só isso. Obrigado.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Acredito, Deputado Arilson, que nós, o Professor Lemos, acreditamos na educação, porque se queremos chegar ao primeiro mundo, Deputado Artagão, é só com investimento na educação que

vamos conseguir, em tecnologia, em mão de obra especializada, como os países de primeiro mundo fazem. Acho que todos os órgãos do governo, existem determinadas áreas que elas têm que ser técnicas, não podem ser comandadas por qualquer sujeito ou por ser parceiro político. O PT tem muita gente boa junto. Tem o Deputado Arilson que admiro muito, o Deputado Professor Lemos, o Requiãozinho. Como o PL tem vários deputados também que são muito bons, mas o extremismo leva à ignorância. Defender essas brigas ideológicas começa a prejudicar principalmente os nossos alunos, as pessoas de bem que só trabalham e querem um futuro cada vez melhor. Esse é o meu pensamento, Deputado Arilson. Sei que foi feito na época do Bolsonaro, li sobre isso, mas foi implementado neste governo. Então, deixo aqui o meu repúdio à tentativa de colocarem isso aos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Moacyr, um minuto para concluir.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): À tentativa de colocarem isso à disposição dos nossos filhos, que acredito que não vem condizer com o que acreditamos, que é a família, a religião, acima de tudo, acima de todas as ideologias que podem ser aqui pregadas. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos. Antes disso, registro a presença na Casa do Presidente da Câmara de Ivaté, Sr. Edilson Chalegre; do Vice-Presidente, Sr. Alceu Mafra; do Vereador Valdir Adriano; do Presidente da Associação Agroindústria, Sr. Alessandro Milano; e do Vice-Presidente, Sr. Marcelo. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas. Ao tempo que cumprimento a população que nos acompanha a distância e, também, a população que vem até a Assembleia, na tarde desta segunda-feira, e nos honram com suas presenças aqui. Quero destacar a importância da Frente Parlamentar da Primeira Infância, que foi instituída hoje lá no Plenário das Comissões, tendo a Deputada Maria

Victoria como a Coordenadora da Frente. Ao lado da Deputada Maria Victoria e de várias Deputadas e Deputados, também faço parte desta frente. Preocupados com a primeira infância do nosso Estado, do nosso País, precisamos fazer mais do que já foi feito até hoje, porque ainda encontramos crianças com os seus direitos negligenciados, negados, no Paraná e no Brasil. É preciso um esforço conjunto de municípios, estados, governo federal e a sociedade civil, para que possamos garantir que as nossas crianças tenham uma vida digna, que possam crescer em um ambiente que lhes dê segurança, que lhes dê carinho, que lhes dê amor, garantindo a saúde, garantindo o direito à escola, garantindo o direito de viver. O direito da criança é ser feliz. É na primeira infância que se forma o caráter de uma pessoa. Portanto, precisamos investir muito. É na primeira infância, também, que há o maior desenvolvimento do cérebro de uma pessoa. Assegurar, por exemplo, educação infantil às crianças na primeira infância é um dever de toda a sociedade e não estamos assegurando. Temos só na cidade de Curitiba mais de 7 mil crianças esperando vaga para ingressar na educação infantil, isto de zero a três anos. Recebi, na semana passada, um pedido desesperado de uma mãe aqui de Curitiba, que ela precisa matricular a criança e não tem vaga. Isso se repete em Cascavel, em Londrina, em Ponta Grossa, em Maringá, se repete em várias cidades do nosso estado. Muitas vezes têm gestores que dizem o seguinte: "*Mas esta mãe não precisa trabalhar fora, ela está em casa. Então, não precisa garantir a vaga para esta criança*". Está errado esse gestor! Não é para liberar a mãe para ir para o mercado do trabalho, também é, mas é o direito que a criança tem de frequentar a escola na sua primeira infância. Pesquisas no mundo todo demonstram que a criança que passou pela educação infantil se torna um adulto mais desenvolvido, e ela se desenvolve mais nas outras etapas da educação, seja no ensino fundamental, no ensino médio, no ensino superior. Ela terá uma renda maior do que aquelas pessoas que não tiveram o direito da educação infantil. Em média, ganha 25% mais do que aquela pessoa que não passou pela educação infantil, só para falar de um dado. Então, é muito importante assegurar à criança o direito à educação infantil. Quero entrar, também, no tema que é o direito das mulheres. A igualdade, a igualdade de condições para que possam ter os seus

direitos assegurados. Um deles é assegurar o direito da criança à educação infantil, por exemplo. O direito de a criança ser atendida com qualidade na área da saúde; o direito da criança viver em um ambiente seguro, sem a violência que ataca a mulher, a mãe, mas fere a criança também. Então, portanto, a violência contra a mulher é muito alta no Brasil. O Brasil é o quinto país mais violento para as mulheres no mundo. O nosso estado é o terceiro estado mais violento para a mulher viver no Brasil. O que fizemos até hoje foi insuficiente, precisamos fazer muito mais. Precisamos juntos, homens e mulheres, pôr fim ao machismo, pôr fim à violência contra a mulher. A violência contra a mulher se manifesta de muitas formas: é verbal, é psicológica, é física, é patrimonial, de várias formas. Mas tem uma violência que ataca as categorias que são femininas, por exemplo, a educação. Mais de 90% são professoras na educação básica deste país, mais de 90% são as funcionárias das escolas da educação básica. E aí está o menor salário, mesmo essas mulheres tendo a mesma formação, trabalhando a mesma jornada semanal, mesma carga horária semanal de trabalho, comparada com categorias que a maioria é formada por homens, inclusive no serviço público. Vamos separar só o Executivo, para não comparar com o Legislativo e nem com o Judiciário, só com o Executivo, é a categoria que tem o menor salário, porque são categorias que a maioria é formada por mulheres. E isto precisa ter um ponto final. No mundo hoje, as mulheres ganham em média 22% menos que os homens, mas no Brasil é 35% menos. E no Paraná, vou voltar aqui à educação: a rede estadual de ensino. A nossa categoria é feminina. São mais professoras do que professores. Eu falei aqui, 90% são mulheres, a diferença é de mais de 34% quando comparada com as outras categorias que atuam no estado, com a mesma carga horária por semana, com a mesma formação exigida para ingresso. E por que a nossa categoria recebe menos? Há uma discriminação, uma violência contra a mulher que é estrutural, está no estado, nos estados federados e também no estado brasileiro, e ela chega lá nos municípios também. Então, é preciso combater de conjunto a violência, que opõe, que humilha e que mata mulheres no nosso estado e no nosso País. Fizemos algumas leis importantes, mas ainda precisamos fazer muito mais. Mais do que leis, precisamos garantir que as

mulheres recebam no mínimo o mesmo salário que recebem os homens para fazer tarefas semelhantes, com carga horária também igual. Nós precisamos garantir que as mulheres possam andar sem medo de serem violentadas, sem medo de serem assassinadas. E o lugar de mulher é onde ela quiser, não é o homem que vai definir onde ela tem que estar. Tem que estar em todos os lugares, em especial na política. E nós precisamos garantir, Deputada Cloara, mais do que reserva de vaga para candidatas, temos que garantir reserva de vagas nos espaços. Uma Assembleia como a nossa, com 54 vagas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADA PROFESSOR LEMOS (PT): Uma Assembleia como a nossa aqui do Paraná que tem 54 cadeiras, tinha que estar definida na nossa legislação brasileira que metade, 27, tinha que ser assegurada às mulheres. Não é direito de disputar, é direito, é igualdade de condições, e a disputa que as mulheres fazem é desleal quando faz disputando com homens. Por isso, precisamos ter paridade em todos os espaços, especialmente na política.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputados, Deputadas e todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia* e demais mídias. Ouvi atentamente os discursos dos colegas que me antecederam, só não vi o Deputado Lemos responder à pergunta do Deputado Fadel, se ele compraria esses livros obscenos que a gestão do Governo Lula está colocando em todas as escolas do Brasil. E o comentário do Deputado Arilson: “Ah, foi aprovado no Governo Bolsonaro, em 2021”. Só que jamais foi colocado, porque jamais iria ser colocado. Se foi aprovado é porque sabemos que na educação, boa parte é o pessoal de Esquerda que domina a educação, infelizmente. Só que no Governo Bolsonaro ideologia de gênero nunca terá, nunca teria e nunca teve. No Governo PT, eles apoiam maciçamente a ideologia de gênero, sempre covardemente mexendo com crianças, querendo induzi-las, a menininha a virar menino, o

menino a virar menina, essa é a pornografia do PT estampada para destruir a educação. Tivemos já a geração Paulo Freire, foi destruída, foi uma geração perdida no Brasil, ninguém sabe fazer conta de matemática, não sabe história, só aprenderam mentira, gostam de funk, de maconha. Enfim, geração perdida. Mas isso aí vai mudar um dia no Brasil. Quando o Deputado Lemos falou aqui em defender a mulher contra o feminicídio, no Governo Lula - leia as informações – aumentou. O maior índice de feminicídio é neste terceiro Governo do Lula. Então, o culpado disso tudo é o Governo Lula, que não toma providências contra a marginalidade, que defende e tem acordos com o crime organizado. Vamos ser claros aqui, falar a verdade e deixar de demagogia. Tudo de pior aumentou no Brasil: criminalidade, feminicídio. Tudo! É Governo Lula! Alguém esperava algo contrário a isso? Óbvio que não, óbvio que não. Um Governo que defende o crime organizado e quer pôr em liberdade os presidiários, como é que iria melhorar? Ou vocês não estão vendo que nunca ninguém fugiu de um presídio de segurança máxima, agora virou moda, todo dia foge um? Ninguém percebeu ainda que há uma convivência explícita deste atual Governo para que os ladrões fujam? Ainda mais ladrões que têm algum interesse, algum acordo com este *Governo das trevas* que vivemos aqui no Brasil. Por que todas as pesquisas indicam que a aprovação do Lula está derretendo? Todas as pesquisas indicam. Bom, por que será, gente? Vamos lá! A piora de avaliação se deu em razão do sofrível desempenho do Governo em quatro áreas essenciais, o medíocre Governo Lula, em quatro áreas: Áreas da Justiça, Relações Internacionais, governabilidade e economia. Vou falar aqui de economia, que é a parte que me toca mais, acho que é uma das mais importantes, não que as outras também não sejam importantes...

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, o senhor me daria um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Um momentinho. Trabalhadores e empreendedores mais atentos já detectaram a desaceleração da nossa economia. No ano passado, o investimento estrangeiro no Brasil despencou 22%. Isso aí, o Brasil perde mais de R\$ 80 bilhões em investimentos. É o investidor indo embora do Brasil. O investimento interno em construção, em maquinário, em

equipamentos, esse caiu 3%, sinalizando que parte do empresariado não confia no atual Governo, por isso não está investindo mais. Até mesmo o resultado do PIB, que foi elogiado nesta Casa por alguns Parlamentares, o resultado do PIB de 2023, que é a soma das riquezas produzidas pelo Brasil, no ano passado, é também motivo de preocupação. Vamos lá! Por quê? Embora a nossa economia tenha crescido, ela passou o último semestre absolutamente estagnada. Na verdade, o PIB cresceu 1,8 no primeiro trimestre, 0,9 no segundo trimestre, 0,1 no terceiro trimestre e 0, nada no quarto trimestre. Nada. É a economia brasileira se derretendo. Ou seja, a economia está com o freio de mão puxado, enquanto o Governo está batendo recorde de gastos e de déficit. E se não fosse o crescimento de 15% do agronegócio, que o Lula chama de fascista, e mais uns 8% da indústria extractiva - petróleo, gás natural, minério de ferro -, o resultado seria muito pior. Da mesma forma, desacelerou - olha só, gente -, o emprego formal. Porque tudo o que vocês veem hoje de informação do IBGE é uma mentira. O Presidente do IBGE, como eu já disse aqui quando foi contratado, indicado pelo Lula, iria manipular todos os números. Então, vamos lá! Emprego formal. O Brasil gerou agora, em 2023, 520 mil vagas de trabalho a menos do que em 2022 e 1,3 milhões de vagas a menos do que em 2021, no Governo Bolsonaro, pós-pandemia. Então, é mais um indício claro de que o efeito positivo do Governo anterior, do Governo Bolsonaro na economia está se dissipando, está terminando. Então, em breve, daqui por diante, veremos o desastre da economia PT na mão de uma pessoa que não tem o mínimo conhecimento, a mínima competência, o mínimo respeito e a mínima honestidade para estar no cargo. Nem ele, nem os Ministros incompetentes que ali estão. Não vou conseguir falar de outros itens, de outros temas, vou deixar para falar em outra oportunidade, mas é bom que vejamos o que o Brasil vem sofrendo. Na área jurídica, a insegurança jurídica no Brasil é tão grande que nenhum investidor quer vir para cá. Primeiro, porque estamos vendo o Supremo totalmente alinhado com o Presidente da República. Isso não é bom em nenhum país. Todas as decisões são feitas combinadas, totalmente fora do processo legal, fora da Constituição Federal, fora do Código Penal. Então, quem vai confiar? Ninguém vai confiar. Hoje você pode

dormir inocente, acordar réu ou acordar preso. Este é um Governo ditador. E pior, é ditador que agora o Lula, que já era esperado, quer se meter no mercado privado. Se meteu na Petrobras, despencou 30 bilhões o valor dela. Agora quer taxar Uber, cobrar imposto. Vai prejudicar todo trabalhador do Uber. Vai prejudicar todo usuário do Uber, que vai pagar mais caro. Este Governo não tem limite de decência. É um Governo indecente. Como gasta demais, ele quer pegar dinheiro de todo mundo. Vai se meter em todas as áreas de trabalho no Brasil. Não tem como evitar isso. É tão medíocre que ele poderia pelo menos seguir a economia liberal da China, que é comunista, mas tem uma economia liberal, como tínhamos no Governo Bolsonaro e agora não temos mais. Eles vão se meter em tudo, vão estragar tudo e vão quebrar a economia. Quer ver um outro ato ditador, que é lamentável, que é uma canalhice, no meu ver: a Ministra da Saúde, que não tem noção nenhuma de Medicina, é socióloga, é imoral, irresponsável, agora colocou no PNI a vacina do Covid. Único país no mundo, único que está exigindo vacina em crianças, contrariando a ciência, contrariando a OMS, contrariando os médicos, contrariando o mundo. E agora estão ameaçando os pais que não derem vacina. Estou recebendo aqui inúmeras queixas de mães preocupadas. Olha só, a pessoa vai no posto de saúde, toma todas as vacinas, não tomou da Covid, não ganha certificado nem do que ela tomou. Ordem do Governo Federal, diretamente, Governo autoritário, impositivo. Um Governo que não respeita nem a vida das crianças. É uma vergonha. Ainda falavam, quando colocaram o General Pazuello: “*Ele não é médico*”. Pelo menos tem um baita formação e conhece logística. E essa mulher medíocre, incompetente, que não teve nem coragem de participar da Audiência Pública no Senado com médicos do mundo inteiro, falando sobre as consequências ruins dessa vacina do Covid. Fugiu do debate e impôs. Todas as vacinas que estão no PNI são vacinas testadas e comprovadas. Por essa razão que a vacina da gripe não está no PNI, porque ela não evita você pegar ou transmitir, exatamente como a vacina do Covid. Qualquer ser humano com o mínimo de inteligência, acho que até a Dilma entenderia isso, mas o problema não é esse, é o viés ideológico, é o viés ditador de um Governo que apoia o ditador Maduro. Palavra final: canalha!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Liderança Feminina, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, antes de a Mabel subir à tribuna, apenas para registrar a presença do Vereador de Grandes Rios, Vereador Jacaré, que está aqui nos visitando.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Seja bem-vindo, Jacaré, que o Cobra Repórter lhe anuncia aqui neste momento. Dá uma boa dupla: Cobra e Jacaré.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputadas. Boa tarde, Deputados. Hoje é um dia marcante para as mulheres do Estado do Paraná, porque está em primeira discussão, na Ordem do Dia de hoje, o Projeto de Lei que cria o Código Estadual da Mulher Paranaense. Um Código, uma compilação de 97 Leis aqui do Estado do Paraná em prol das nossas mulheres. Queria, inicialmente, render as minhas homenagens, Deputada Cloara, às Deputadas e Deputados que, ao longo desses anos aqui na Assembleia Legislativa, foram autores, propositores de Projetos de Lei que culminaram em leis que intensificaram e aumentaram os direitos da mulher aqui no nosso Estado. Quero fazer, inclusive, uma deferência às Deputadas que me antecederam aqui nesta Casa, em especial a Deputada Cantora Mara Lima, a Deputada Luciana Rafagnin, a Deputada Maria Victoria, a Deputada Cristina Silvestri. Quando cheguei aqui, Deputada Cloara, talvez tenha sido também o sentimento das novas, cheguei aqui: “*Vamos lutar pelos direitos das mulheres*”. Mas cheguei aqui e já tinha um trabalho estabelecido, e só me somei a esse trabalho. Assim como agora, todas nós, Deputada Cloara, Deputada Marli, Deputada Márcia, Deputada Flávia, assim o fazemos, porque aqui o que importa é a soma, é a construção daquilo que é o melhor, daquilo que é o mais benéfico para toda a nossa sociedade, em especial os direitos que lutamos aqui no Estado do Paraná para as mulheres. Sempre que protocolamos um Projeto de Lei aqui nesta Casa sabemos que não é fácil de tramitá-lo, ele tem que passar pelas Comissões, são vários posicionamentos, alguns contrários, alguns convergentes, e sempre temos que ter

uma diplomacia de conversar sobre eles. E o Código da Mulher recebeu sugestões, apoiantes de vários segmentos aqui do Estado do Paraná. Contribuições importantes como, por exemplo, do Ministério Público, do Tribunal de Justiça, da Defensoria Pública, também da Secretaria da Mulher, Pessoa Idosa e Igualdade Racial que, aliás, a nossa Secretária Deputada Leandre também é uma batalhadora dos direitos das mulheres, nos apoiou desde o início dessa codificação. Uma codificação que existem em poucos estados e que nós, hoje, tenho certeza, com a aprovação faremos história. Mas é importante que se diga, como eu vinha falando, sobre essas autorias que fazem parte dessa tramitação. E em respeito, porque isso é primordial, Deputado Hussein, o respeito a todos aqueles que foram autores, sejam Deputadas ou Deputados, das Leis que fazem parte aqui deste Código. Então, fizemos um anexo, que está aqui na minha mão, que trata justamente de um enunciado de todos os autores, de todas as Leis e dos respectivos nomes dos seus autores, para que jamais sejamos injustos com nenhum deles, que tanto lutaram aqui para aprovar essas Leis, 97 Leis. Outro dado importante que quero falar aqui. Temos três Códigos em tramitação aqui nesta Casa: o Código da Mulher, o Código do Autismo e o Código do Consumidor. Importante que se diga que no Código da Mulher é um compilação de Leis já existentes, 97 Leis já existentes. Não há nenhum Projeto de Lei aqui. Tomamos esse cuidado de apenas fazer a compilação e, posteriormente, cada Deputada, cada Deputado poderá promover as alterações que achar necessárias, também, nessa legislação. Por exemplo, o Ministério Público, o Tribunal de Justiça fizeram, inclusive, recomendações sobre questões de mérito importantes aqui para nossa legislação, atualizações importantes, mas neste momento tomamos o cuidado de apenas compilar, de deixar aquilo que já existe para que possamos aprovar e, posteriormente, então, fazer as alterações necessárias. E por que o Código é importante? Porque aqui estará estabelecida toda a nossa legislação em prol da mulher e isso vai facilitar à mulher do Estado do Paraná a saber os seus direitos, a irem a um Código e olhar sobre os direitos que ela tem sobre saúde, sobre empreendedorismo, a saber aquilo que ela pode pleitear que ela sabe que é seu direito, facilitar a vida dessa mulher. Por isso, essa codificação. É importante,

também, para os gestores públicos, porque às vezes são tantas leis que o próprio gestor, por exemplo, o prefeito, a prefeita, até porque não é obrigado a saber de tudo, mas ele tem que procurar saber, e aqui há um mecanismo, há um meio desse gestor analisar, ver quais são as políticas públicas estaduais. É importante que se diga: estaduais. Há toda uma legislação federal, há legislações municipais em prol da mulher. Aqui está a legislação estadual e ele terá essa facilidade também, então, de poder acessar o direito das mulheres.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Um aparte, Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Com um aparte a Deputada Márcia, Presidente da nossa Comissão do Código da Mulher.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Quero aproveitar e parabenizá-la, Deputada Mabel, nossa Líder da Bancada Feminina, pelo seu trabalho. Teve um trabalho muito grande da compilação, como V.Ex.^a acabou de citar, de 97 leis, tornando esse Código uma referência. Somos um dos poucos estados com essa iniciativa. Então, parabenizar a senhora e toda sua equipe pela relatoria de um trabalho importante. E tenho dito que mostra a maturidade também deste momento que a nossa Casa de Leis passa, no momento em que entregamos para a sociedade e para as mulheres, as mais de 6 milhões de mulheres do nosso Estado, um compilado onde ela vai encontrar nos seus direitos, como a senhora bem citou, leis importantes que vão ajudar a entender seus direitos, no mês de março, no mês de homenagem às mulheres. Então, é um presente que esta Casa e a Bancada Feminina, junto com os nossos deputados, entregam à sociedade paranaense e parabenizar seu trabalho, que não foi fácil nesse momento. E o Código não congela as leis e acho que isso é importante dizer. O Código aprimora e permite que avancemos e vai ser muito mais fácil as próximas leis que vamos fazer, nesta Casa, em prol das mulheres. Então, meus parabéns à senhora.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Um aparte, Deputada.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Mabel, um aparte.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Deputada Luciana e, na sequência, a Deputada Cristina.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Deputada Mabel, obrigada pelo aparte e quero parabenizá-la pelo brilhante trabalho que fez no Código. Ao mesmo tempo, quero parabenizar a Deputada Márcia como Presidente dessa Comissão Especial. Parabenizo as duas pelo brilhante trabalho e tenho certeza que a partir do momento que tivermos aprovado aqui, nesta Casa, o Código em defesa dos direitos da mulher, isso vai fazer com que seja mais rápido, mais acessível para as mulheres entenderem tudo que têm de leis hoje a favor da mulher no Estado do Paraná, o que elas podem contar com as leis já aprovadas. Também é importante que passa a ser um material para ser trabalhado inclusive nas escolas, com facilidade, nas universidades, com facilidade, para que as pessoas possam ter acesso, possam saber tudo que já foi aprovado, que realmente é de direito no nosso Estado do Paraná, de direito da mulher no nosso Estado do Paraná. Parabéns pelo trabalho Deputada Márcia e Deputada Mabel e a toda a Comissão, mas de maneira especial vocês duas que trabalharam muito, se dedicaram muito para a elaboração do Código. E dizer que tenho certeza que, a partir de agora, inclusive fica bem claro aqui que os projetos vão continuar e temos muitos projetos na casa, esperamos que sejam votados logo, mas que a partir de agora isso vai, com certeza, criar um acesso melhor para todas as mulheres saberem o que, realmente, têm de direito.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, um minuto para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Deputada Cristina.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Quero parabenizá-la, Deputada Mabel, pela sua liderança à frente da Bancada Feminina e de lançar esse Código da Mulher. Quero parabenizar a Márcia, também, que é a Presidente da Comissão, você como Relatora. E era muito importante isso para todos nós, porque lutamos durante anos para aprovar uma lei e a maioria das pessoas interessadas e que serão beneficiadas pela lei não tinham conhecimento. Muitas vezes perguntávamos: “Mas, você não sabe que existe a lei tal, tal?” “Não, não sabia”.

Então, esse Código que vai unir todas essas leis vai ser muito mais fácil para que as pessoas tenham acesso aos seus direitos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, para concluir.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Para que as Prefeituras também tenham acesso a atender a sua comunidade, as mulheres na área de saúde, de emprego, educação, enfim, todas as áreas. Meus parabéns a você, nossos parabéns à Márcia, você como Relatora. E pedir a todos o voto para esse nosso Código. Muito obrigada.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Senhor Presidente, peço um aparte.

Deputada Maria Victoria (PP): Mabel...

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): A Deputada Maria Victoria também pediu, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Olha, o tempo já encerrou e já ultrapassou.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Quero só dizer para a Deputada que não é um privilégio das mulheres cumprimentá-las. Nós, homens, também temos o dever de cumprimentá-la pelo brilhante projeto e que isso sirva de exemplo para todas as outras Assembleias. Parabéns, Deputada Mabel e a todas as suas companheiras que ajudaram nesse trabalho. Mas nós, homens, somos solidários também a esse Projeto. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Maria Victoria, vou conceder o tempo.

Deputada Maria Victoria (PP): Deputado Nelson Justus sempre muito elegante. Também gostaria de cumprimentá-la, Deputada Mabel, parabenizá-la por este Código que, com certeza, vai facilitar para que as nossas leis, as leis aprovadas nesta Casa cheguem ao conhecimento das mulheres. Isso é fundamental. Elas precisam ser regulamentadas e a Deputada Mabel, nossa Líder da Bancada Feminina, fez um trabalho brilhante. Meu reconhecimento e peço também o voto favorável ao Código. Obrigada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Para encerrar, Presidente, queria agradecer os apartes dos deputados, do Deputado Nelson. E quero dizer que esse não é um trabalho da Deputada Mabel, esse é um trabalho da força da Bancada Feminina da Assembleia Legislativa do Paraná, que conta com o apoio de também vários deputados homens que são autores desse Projeto. Esse é um Projeto para as mulheres do Estado do Paraná, um Projeto da Assembleia para todas elas. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença do Chefe do Ciretran de Dois Vizinhos, Osmar Camargo, por solicitação do Deputado Adão Litro. Seja bem-vindo. Próximo orador, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal, boa semana para vocês, abençoada, com muitas realizações e que vai culminar com um grande Projeto desta Mesa que é a interiorização. Parabéns a todos. Parabéns, Presidente, a todos os membros da Mesa. Estaremos todos lá! Quero saudar as mulheres. De fato, realmente, tenho muito orgulho de vocês, todas vocês. Não vai nem ser preciso pedir “sim” lá, claro que vou pedir, mas o trabalho que vocês fizeram realmente temos que agradecer mesmo. E quero contar mais para vocês. Sou muito fofoqueiro e não era para contar, mas eu vou contar. Conversei com o Governador, hoje, e falamos sobre um fato que vocês levantaram na CCJ aqui, as mulheres e alguns homens que assinaram, que se trata de um Projeto de Lei que visa instituir no Paraná um programa que atende as mulheres em situação de risco com o aluguel social. Como tem despesa, o papel do Líder às vezes é o chato da turma, eu falei: “*Olha, pessoal, isso não tem como aprovar!*” E aí me comprometi de conversar com o Governador. Conversei com o Governador hoje – cumprindo o que prometi para todos os membros da CCJ –, e o Governador disse o seguinte: determinou para a Secretaria Leandre fazer um levantamento do custo de quanto que é, de quanto que vai precisar, porque realmente tem que saber. Como que vai mandar um projeto sem saber? E vai saber quanto que custa esse aluguel social. Mas, existe por parte do Governador a intenção de nos mandar esse projeto aqui, defendendo e atendendo as mulheres que têm esse risco. Vemos tantos casos aí de afronta à Lei Maria da Penha, de mulheres sendo agredidas, sofrendo, e não

tem aonde ir – me dá uma dó. Quando vejo esse tipo de caso, por Deus do céu, e aí você vê geralmente tem criança no meio. Sabe? Isso quando não matam e fica na frente da criança ainda. Dito isso, quero me reportar aqui também a algo que me preocupa muito e que vai ser objeto de um Projeto de Lei meu, me parece que do Deputado Romanelli também, e quem quiser assinar. É o seguinte: nós vamos “obrigar” as escolas da rede de educação, aliás, em geral, que tenha um profissional habilitado naquela *Manobra de Heimlich*, porque não podemos aceitar perder uma vida dentro de uma escola pela falta de que alguém tenha esse conhecimento. Gente, não custa nada! Não temos que gastar, não tem custo este projeto, Sr. Presidente. O que é isto? Vamos estabelecer nesse projeto que as escolas possam ter um ou dois profissionais, conversei com o senhor, Romanelli, e que o Corpo de Bombeiros possa ministrar esse curso. É tão rápido. Gente, vi um caso agora de uma criança que morreu porque não tinha ninguém habilitado para fazer essa manobra. Se nós salvarmos uma vida já valeu o projeto. Então, vou entrar com esse projeto agora, já está pronto, e quero solicitar que os colegas possam apoiar, todos que quiserem possam apoiar. Senhor Presidente, sobre essa polêmica do livro. Eu sou Presidente da Comissão de Educação. Eu falei duas coisas ontem. Nós não podemos mentir aqui! Ele foi aprovado em 2021. O que não dá é para mentir. Certo? Certo. Bom, está sendo aplicado agora. Certamente, o Governo está recolhendo no Paraná, devolvendo, porque não é erótico, é sexo explícito, é violento. Eu quero saber se alguém leva em casa para ler com seus filhos. Então, vamos parar de demagogia. É violento os termos chulos que tem nesse livro. E vamos parar com isso aí. E pode, desculpa, dar cacete em mim quem quiser, esses famosos de literatura, de não sei o quê, podem bater em mim quanto quiser. O que vi de gente defendendo em artigo, esses tecnocratas. Vamos parar com isso! Então, leve para casa e vai ler o livro. Eu sou frontalmente contra os termos que tem ali. Para maiores de 18 anos? Bom, daí espera um pouco, aí faz o que quiser, cada um faz, é outra coisa. Nós estamos falando de 14, 15, 16 anos, 17 quando muito. Então, quero deixar aqui, como Presidente da Comissão de Educação, esse meu repúdio a isso. E parabenizar o Secretário Roni que esteve...

Deputado Moacyr Fadel (PSD): Presidente, um aparte.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Oi? Cadê?

Deputado Moacyr Fadel (PSD): Aqui, Fadel.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Oh, Fadel.

Deputado Moacyr Fadel (PSD): Dez, onze e doze anos começa.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Dez, onze. Então, errei. Desculpa, é pior ainda. Meu Deus do Céu!

Deputado Moacyr Fadel (PSD): Do sexto ano para frente, e Ensino Médio.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não tive a coragem de falar as palavras que tem no livro. Tem mais coisas do que você falou aqui. Eu não tive coragem. Pessoal, o seguinte. Hoje, parafraseando o Deputado Romanelli que esteve lá e falou hoje. Aliás, falou muito bem. Parabéns! Nós estávamos em vários colegas. O Presidente da Comissão é o Deputado Fabio, que faz um belíssimo trabalho na Comissão, reconheço, Fabio, e todos os demais colegas que lá estavam. É um projeto fantástico. Aliás, quero só dizer o seguinte, antes de falar disso, pouca gente sabe, mas o Paraná mandou até agora 731 alunas para o projeto *Ganhando o Mundo*. A maioria é aluna. Viu como vocês estão cada vez mais tomando espaço? E eu incentivo isso e que continue assim. Bom, pessoal, é o seguinte: neste evento de hoje o Governo apresentou um investimento de 709 milhões para o setor em 2024, o maior orçamento da história das universidades. É melhoria da infraestrutura das universidades, ampliação dos prédios, reformas, laboratórios, bibliotecas, enfim. Na minha opinião, o principal, Sr. Presidente, é o reforço no custeio das bolsas acadêmicas. Acho que é algo que estávamos precisando investir mais, e quero aqui parabenizar muito o Governador, o Secretário Aldo, que sou fã dele. Realmente faz um belíssimo trabalho, um cara chão de fábrica. O Aldo é aquele cara que conhece o que ele faz. E o seguinte, meus grandes Vice-Líderes que estão aqui, tanto o Artagão quanto o Gugu, o que me chamou a atenção também é o novo modelo do *Ganhando o Mundo* para as universidades. Então, a partir de hoje, foi estabelecido no Paraná o *Ganhando o Mundo* para as

universidades. Até oito meses no exterior em universidades parceiras: Alemanha, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Japão e Reino Unido. *Ganhando o Mundo Ciência*. Nós vamos buscar mais conhecimento lá fora, vamos dar oportunidade para que os nossos alunos captem mais conhecimento. Eu não tive o privilégio de viajar, me meti na política cedo, Presidente, me elegi Vereador com 21 anos de idade; depois amarguei duas derrotas para Prefeito, depois ganhei; depois amarguei duas derrotas para Deputado, depois ganhei. A única viagem para o exterior que eu fiz foi para Ciudad del Este, no Paraguai. Foi a única viagem que eu fiz. Eu brinco com isso para dizer que esses jovens de agora têm uma grande oportunidade que nós não tivemos. Se você olhar para tecnologia das escolas você vai ver; se você olhar para questão das merendas você vai ver; se você olhar para inovação você vai ver. Então, fico muito satisfeito que o Paraná esteja vivendo um momento como este. Falando agora de educação, estamos em primeiro no Ideb do Brasil. Desejo uma ótima e abençoada semana a todos os colegas. E as nossas queridas Deputadas podem saber que vão contar conosco, com o nosso apoio, com o nosso voto, mas acima de tudo com o nosso acompanhamento. E deixar um abraço para um grande amigo que está nos visitando, que veio do Rio de Janeiro, o Ivin que está aqui. Um abraço. Um abraço ao Vereador Jacaré e a todos que estão presentes.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Último orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Semana nova e *fake news* antiga. Parece que o Deputado Ricardo Arruda insiste em contar mentira aqui no Plenário. Uma forma deslavada de deturpar a realidade e alimentar sua bolha de seguidores nas redes sociais. Eu quero deixar claro aqui que o livro mencionado foi incluído no PNLD por meio da Portaria de setembro/2022, assinado pelo então Secretário Substituto de Educação Básica do MEC, Gilson Passos de Oliveira. Depois de passar por uma seleção publicada em edital de 2019, durante o Governo do então Presidente Jair Bolsonaro, o livro é escolhido pelo professor e pelo diretor de escolas locais. Ou seja, quem fez pornografia com as crianças, com os jovens, como está sendo citado aqui, é o Governo Bolsonaro. O Governo da cocaína no

avião, o Governo da sacola com joias, o Governo do Pastor que vendia, cobrava favor no MEC a troco de ouro. Esse é um Governo pornográfico, mas literalmente pornográfico, porque gosta das coisas que realmente diz o contrário. Fala de Deus, mas não pratica a caridade e nem é cristão; fala de família e a história diz que ele tem mais do que uma família, várias famílias. E nunca relata essas coisas. É um moralista, um hipócrita, um canalha mentiroso. Desculpem o termo, mas com essa gente é isso daqui. Vem aqui e fala: *Ah, Brasil não está tendo investimento direto*. Olha, a Volkswagen anunciou 16 bi, a Toyota 11, a GM sete, a Renault cinco, a Nissan 2,8, a Caoa 4,5. O maior investimento da história automobilística do Brasil! E vem um mentiroso e fala o contrário. Sabe por que hoje as pessoas ficam tristes e decepcionadas com a classe política? Por causa disso! Porque ela consegue por alguns representantes produzirem mentiras. E agora ficam aí. Olha, o cenário econômico deste Governo é totalmente mais favorável. Quanto que era o desemprego no último ano do inominável e quanto que é agora? Caiu. Quanto que era a inflação e é agora? Caiu. Quanto era o PIB e é agora? Aumentou. Não discuta economia, a não ser que seja a economia que você quer fazer nas suas redes sociais, no grupinho do *Telegram*, indicado pelo grande mentiroso mor, o rei da *fake news*, o Ex-Presidente da República. Esse foge do debate. Vai na Paulista gritar, mas na frente da Polícia Federal fica calado, não consegue sequer abrir a boca. Fujão, medroso e hipócrita! É isso que o Ex-Presidente da República é, mas mais ainda quem reproduz as suas mentiras. E este ambiente aqui, Presidente, está ficando difícil, porque enquanto é para discutir o Paraná estamos aqui rebatendo *fake news*. E essas *fake news* influenciam na opinião das pessoas. Muitas pessoas de boa índole, muitas pessoas que tentam se informar, são vítimas desses disparos em massa por redes não brasileiras, inclusive redes israelenses, e aí temos todo o cenário deturpado. Fizeram o que fizeram com o livro e agora querem jogar neste Governo. Tomem vergonha na cara! Vocês são mentirosos. O livro foi selecionado, introduzido e colocado por vocês! Não venham agora atribuir isto ao Governo do atual Presidente. Peguem o documento que prove o contrário. Cadê? Até agora não trouxeram um documento aqui, não falaram de data, não falaram de Portaria, não

falam de ano. Sabem por quê? Porque pessoas deste tipo fogem do detalhe, porque é fácil contar um título e não contar o resto do processo. Sinceramente, cada dia mais, a política vai deixando a população nervosa. Mas é tática! Aqueles que não fazem política e que são da extrema direita têm essa tática de descredibilizar o agente político, de ser contra o sistema, para tentar ganhar o voto depois lá na frente. Esse pessoal sofre e muito, principalmente quando vem o resultado eleitoral. O Deputado Arruda coloca: *Não foi o Governo atual que entregou o livro*. Claro, perdeu a eleição, não foi mesmo! Não está no poder. Mas quem iniciou o processo, colocou à disposição e contratou foi o Governo passado. Isto tem que ficar claro aqui! Mentira não vamos aceitar, não. Mas, inscrevi-me aqui hoje, Presidente, para, além de rebater esta *fake news* grosseira e brava, falar um pouquinho de um fato político que ocorreu na semana passada, que envolve uma candidata, ou melhor, uma Deputada Federal paulista do União Brasil, a Sr.^a Rosângela Moro. No ano de 2022, a Sr.^a Rosângela Moro mudou o seu domicílio eleitoral para ser candidata à Deputada Federal em São Paulo. Pouco mais de um ano após tomar posse como Deputada, pede a transferência eleitoral do seu domicílio aqui para o Paraná. Um claro golpe, um desrespeito aos eleitores e às regras eleitorais. É uma manobra eleitoral. O Partido dos Trabalhadores entrou com um recurso pedindo a impugnação do domicílio eleitoral da mesma, porque para nós o domicílio eleitoral não vale só para os 45 dias do registro de campanha, o domicílio eleitoral vale para o mandato como um todo. Então, a Deputada eleita pelas urnas eletrônicas do estado de São Paulo deve respeitar os seus eleitores paulistas e cumprir o seu mandato em São Paulo, como diz a própria Constituição. E não adianta com este discurso..., agora também jogando a culpa no PT, por ter questionado, entrado com a ação, dizer que é normal, corriqueira ou conveniente uma situação dessas. Não é! Isso é um oportunismo. A Sr.^a Rosângela Moro não pode servir de *laranja*. Aliás, fica mal. Sabemos o que dá situações desse tipo! A ‘*conja*’ *laranja* não fica bem. É um papel desagradável, inclusive para o empoderamento feminino. Um objeto a ser usado no tabuleiro eleitoral. Infelizmente é um desrespeito também às mulheres neste momento. E espero que de fato ela honre os seus votos com o eleitor

paulistano. Esse processo aqui no Paraná para se beneficiar e ser candidata em uma eleição municipal ou em uma eleição que possa ocorrer para um cargo majoritário aqui no Estado, de forma extraordinária, é com aqueles que vivem, respiram, sentem e conversam com o povo do Paraná. Temos aqui vários atores políticos envolvidos nos processos eleitorais municipais e estadual, mas somos paranaenses de verdade. Este debate de forma oportunista, de forma ambiciosa e, para não dizer, umbilical, é muito ruim, expõe uma falta de ética tremenda com a regra política, com o sistema político e com o papel do político. É uma questão de conveniência. E a regra que elenca o número de Deputados por estado? Se isso ocorrer, vai ser desrespeitada! Então, quero fazer este alerta, porque muitas pessoas começam a usar isso de forma só para um conteúdo midiático e dizer que é uma disputa entre o PT e o Moro. Não, é uma disputa entre o povo do Paraná, as regras da Justiça Eleitoral quanto à ambição pessoal de cada um que está neste processo, envolvido, no caso o marido e a esposa. O marido porque está próximo do julgamento que pode cassá-lo por abuso declarado por ele próprio de poder econômico. Aliás, pelo jeito vão acontecer muito mais coisas nessas ação! E neste processo se oportuniza achar de repente alguém que possa substitui-lo, e neste caso usa a esposa de forma desrespeitosa, como *laranja*, em uma peça de tabuleiro para que, de repente, possa suprir a sua vaga ou, em um outro processo, ser candidata a uma eleição municipal morando em São Paulo. Este processo faz com que reflitamos: O que é a política? É para melhorar as vidas das pessoas? O que é a política para um projeto familiar e pessoal. Muita coisa já sabíamos... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Um minuto.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Muita coisa já sabíamos e falávamos. A Lava Jato era peça para interesses próprios, para atacar o sistema político, destruir setores econômicos brasileiros, como da construção civil, do petróleo e outros mais, mas ela passou além disso e serviu para o interesse de pessoas que estavam aparelhadas no sistema judiciário e do Ministério Público para fazer politicagem, usarem do cargo para perseguir, para mentir e para falar *fake news*. O resultado? Deu no que deu. Essa troca de São Paulo pelo Paraná ou, no passado,

do Paraná por São Paulo é a prova mais fidedigna de que só há um processo pessoal na cabeça dessas pessoas, e nunca é o povo paranaense. Oremos para que sejam iluminados o coração e a mente... (É retirado o som.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alisson Wandscheer (SD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) **(47 Parlamentares)**; Deputado ausente com justificativa: Alexandre Curi (PSD), para função administrativa **(1 Parlamentar)**; Deputados ausentes sem justificativa: Ana Júlia (PT), Delegado Jacovós (PL), Do Carmo (UNIÃO), Marcio Pacheco (REP), Paulo Gomes (PP) e Soldado Adriano José (PP) **(7 Parlamentares)**.]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.^o 122/2024**, da Deputada Marli Paulino, que institui o acervo Bicho do Paraná no âmbito do Registro de Cultura Paranaense e dá outras providências; **Autuado sob o n.^o 123/2024**, da Deputada Marli Paulino, que cria o Programa de Saúde Mental, Prevenção de Depressão e Suicídio, a ser oferecido através de videoconferência, na modalidade on-line, para atendimento psicológico de pais e cuidadores diretos de pessoas com deficiência (PDC) no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.^o 124/2024**, da Deputada Marli Paulino, que disciplina os efeitos de resultados de julgamentos na hipótese de empate na votação no âmbito do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Estado do Paraná (CCRF/PR); **Autuado sob o n.^o 125/2024**, do Deputado Batatinha, que concede o título de utilidade pública à Associação Mão Para Servir, com sede no município de Foz do Iguaçu; **Autuado sob o n.^o 126/2024**, do Deputado Batatinha, que concede o título de utilidade pública ao Grupo Escoteiro Aldeia Verde 186-PR Marista Cascavel, com sede no município de Cascavel; **Autuado sob o n.^o 127/2024**, do Deputado Bazana, que concede o título de utilidade pública à Comunidade Servos do Imaculado Coração da Virgem Maria, com sede no município de Arapongas; **Autuado sob o n.^o 128/2024**, do Deputado Ney Leprevost, que dispõe sobre o reconhecimento da Feira do Largo da Ordem como patrimônio Cultural e Turístico do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.^o 129/2024**, da Deputada Cantora Mara Lima, que institui a Política de Enfrentamento à violência Política Contra a Mulher; **Autuado sob o n.^o 130/2024**, da Deputada Marli Paulino, que dispõe sobre o atendimento especial dispensado à mulher na preparação do corpo para sepultamento, obrigando as empresas do ramo a disponibilizar exclusivamente mulheres para exercer esta atividade; **Autuado sob o n.^o 131/2024**, dos Deputados Gilson de Souza, Gilberto Ribeiro, Evandro Araújo, Batatinha, Luiz Fernando Guerra, Luciana Rafagnin, Reichembach e Luiz Claudio Romanelli, que declara o queijo colonial do sudoeste do Paraná como patrimônio de natureza cultural imaterial do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.^o 132/2024**, do Deputado Fabio Oliveira, que altera a Lei n.^o 19.449, de 5 de abril de 2018, que regula o exercício do poder de polícia

administrativa pelo Corpo de Bombeiros Militar e estabelece normas para prevenção e combate a incêndios e a desastres, e Lei n.^º 18.519, de 23 de julho de 2015, que institui a Política de Proteção e Defesa Civil.

Projetos de Decreto Legislativo: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.^º 2/2024**, da Comissão Executiva, que homologa o Decreto do Poder Executivo n.^º 4.874, que altera o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos três Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 - Redação Final do Projeto de Lei n.^º 210/2023, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a campanha permanente de combate, conscientização e prevenção à síndrome de esgotamento profissional – Síndrome de Burnout, a ser celebrado anualmente em 15 de outubro.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.^º 349/2023, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que assegura proteção de crianças e adolescentes à exposição/uso de telas digitais.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.^º 66/2024, de autoria da Deputada Ana Júlia, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Joaquim Parron Maria - Padre Parron.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 4 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 523/2023, de autoria da Deputada Flávia Francischini, que estabelece diretrizes para a criação da política endometriose sem trauma no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.

Substitutivo geral da CCJ. Apreciar neste turno Substitutivo Geral aprovado em segunda discussão. Vamos apreciar neste turno o Substitutivo Geral.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Aprovado...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhora Presidente, parece-me que este vai de painel. Este não é Redação Final. Este tem que votar no painel, não é isso?

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Isso. Em votação.

DEPUTADO NELSON JUSTUS (UNIÃO): O meu não está aparecendo aqui. De qualquer maneira, voto “sim”.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Senhora Presidente, questão de ordem. Queria parabenizar a Mesa Executiva pelas cores verdes e brancas aí.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Naturalmente, depois dos seis a zero, Deputado Anibelli, nós até aceitamos.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Espero-te na final, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Vamos ver, se os senhores passarem pelo Maringá, como vai ser a final.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Com Cuca ou sem Cuca. Cuidado que a Cuca te pega.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Vamos ver se vão passar pelo Maringá. Daí, vamos ver o resto.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Deputados Batatinha, Maria Victoria, Ney Leprevost e Requião Filho. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flávia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz

Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Requião Filho, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral.**

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 592/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que institui a Campanha Estadual de Incentivo ao Cuidado da Saúde Mental dos Profissionais da Segurança Pública, a ser realizada na 1.^a semana do mês de setembro. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Segurança Pública. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Deputados Fabio, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Mabel Canto, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Ricardo Arruda e Tiago Amaral.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Presidente, o meu voto registrou e apagou ali. O meu voto é “sim”.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Encerrada a votação:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor , Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e

Tiago Amaral (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Requião Filho, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral.

Os Itens 6, 7 e 8 serão agrupados.

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 965/2023, de autoria do Deputado Reichembach, que concede título de utilidade pública à Rede Empresarial do Centro Histórico, com sede em Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 985/2023, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública ao Centro de Integração Esportiva e Cultural, com sede no município de São José dos Pinhais. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 8 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 1044/2023, de autoria do Deputado Fabio Oliveira, que concede o título de utilidade pública à Associação Lord Riders Moto Clube - Rancho. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim” para os três Projetos.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Senhores Deputados Gilberto Ribeiro, Gugu, Luís Corti, Arilson, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (37 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano,

*Alexandre Curi, Ana Julia, Arilson Chiorato, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Paulo Gomes, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (17 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Projetos.***

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 548/23, de autoria do Deputado Ney Leprevost, que institui a Semana Estadual do Influenciador Digital, a ser celebrada anualmente na última semana de novembro. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Questão de ordem, Presidente.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Sim.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Este PL n.^º 548/2023 tem uma PL minha que é similar a ela, do Dia Estadual do Influenciador Digital, inclusive é o PL n.^º 419, foi apresentado antes. Por se tratar de uma matéria similar, não deveriam ser anexados aí os dois?

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Acho que o senhor tem que requerer isso na CCJ.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Mas é que um foi apresentado primeiro, antes do outro. Um é o 548 e o meu é o 419.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito, enquanto V.Ex.^a decide aí, porque é uma questão da Mesa, o voto é “sim”. Mas, assiste razão ao Deputado; se tem o mesmo, acho que cabe à Mesa decidir.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Deputado, vamos votar agora em 1.^a votação. Enquanto não resolver, não vai para 2.^a votação. Está certo?

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Ok. Obrigado.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Obrigada. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (33 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (21 Deputados).] Com 33 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 548/23.**

Há um **Requerimento n.^º 461/2024**, da Deputada Mabel Canto, requerendo a votação do texto do Projeto de Lei n.^º 625/2023 em sua totalidade, na forma do § 7.^º do art. 235 do Regimento Interno desta Casa de Leis. Os Deputados que aprovam o Requerimento fiquem como estão. **Aprovado o Requerimento.** (**Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.**)

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 625/2023, de autoria Deputada Marli Paulino, Deputada Cristina Silvestri, Deputada Maria Victoria, Deputada Flávia Francischini, Deputada Cloara Pinheiro, Deputada Luciana Rafagnin, Deputado Batatinha, Deputado Professor Lemos, Deputado Moacyr Fadel, Deputado Adão Litro, Deputado Paulo Gomes, Deputado Do Carmo, Deputado Luis Raimundo Corti, Deputado Requião Filho, Deputado Luiz Fernando Guerra, Deputado Marcel Micheletto, Deputado Ney Leprevost, Deputado Douglas Fabrício, Deputado Tercílio Turini, Deputado Denian Couto, Deputado Goura, Deputado Arilson Chiorato, Deputado Hussein Bakri, Deputado Fabio Oliveira, Deputado Ademar Traiano, Deputada Ana Júlia, Deputado Delegado Jacovós, Deputado Gilberto Ribeiro, que consolida a Legislação Paranaense relativa aos Direitos da Mulher,

criando o “Código De Defesa Dos Direitos Da Mulher Paranaense”. Parecer favorável da Comissão Especial, na forma do substitutivo geral.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Para encaminhar, Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Pois não.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Só para registrar que eu, Deputada Mabel, Deputada Márcia e Deputada Cantora Mara Lima também somos autoras, mas, devido a cumprir ali o procedimento da Comissão Especial, tivemos que tirar a autoria, mas voltaremos na sequência, não é, Deputadas? Porque esse é um projeto, como nós dissemos, da Bancada Feminina, e aqui, junto com as Deputadas e com vocês que estão aqui hoje abrilhantando a nossa Mesa, eu quero pedir a todas as Deputadas e Deputados o voto “sim”, então, ao projeto do Código da Mulher.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhora Presidente.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Sim.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): O União Brasil encaminha voto “sim”, a favor de todas as mulheres do Paraná. E aproveito também para esclarecer que o projeto anterior nós entramos em acordo com o Deputado Alexandre Amaro, dos influenciadores digitais, e encaminharemos em conjunto essa lei. Parabéns a todas as mulheres. Vamos aprovar esse Código. Pedimos o voto dos oito Deputados do União Brasil.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Senhora Presidente, em nome da Liderança do Governo, nosso Hussein Bakri, peço voto “sim”.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Presidente, em nome da Oposição, pedimos o voto “sim”. Mais direitos para as mulheres paranaenses.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Representando a Procuradoria da Mulher, como o meu colega falou, Deputado do PSD, peço voto “sim”.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Votando.

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Senhora Presidente, nosso Líder não se encontra hoje aqui no Plenário, mas quero pedir o voto também a todos os colegas do nosso Partido Progressistas, e dizer que estamos lhe esperando futuramente para ser nossa colega.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Encerrada a votação:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (37 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Batatinha, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Paulo Gomes, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (17 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 625/2023. (A Sr.^a Presidente, Deputada Cristina Silvestri, registra em Ata o voto favorável do Deputado Matheus Vermelho.)**

DEPUTADO MATHEUS VERMELHO (PP): Presidente, gostaria de registrar o meu voto “sim”. Deputado Matheus Vermelho. O meu computador não está funcionando.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Registrado.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.^º 449/2024, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Dr. Elisandro Pires Frigo, Secretário de Estado da Administração e

da Previdência, requerendo informações acerca do atendimento clínico/médico ofertado pelo Plano SAS. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como expediente.**

Requerimento n.º 451/2024, do Deputado Alexandre Curi, requerendo a dispensa de votação da Redação Final do Projeto de Lei n.º 985/2023, por ter sido aprovado sem emendas no curso de sua tramitação. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 453/2024, do Deputado Tiago Amaral, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 955/2023 ao Projeto de Lei n.º 831/2019, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 414/2024, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Chefe da Casa Civil, requerendo formalização de convênio entre o Detran/PR e o município de Uniflor; **Requerimento n.º 415/2024**, do Deputado Reichembach, solicitando o registro e o envio e votos de congratulações com menção honrosa à Aprosud - Associação dos Produtores de Queijo Artesanal do Sudoeste do Paraná; **Requerimento n.º 416/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Ex.^{ma} Sr.^a Nisia Verônica Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde, requerendo providências imediatas para a disponibilização de exames de mapeamento, tratamentos e campanhas de conscientização sobre a Endometriose através do Sistema Único de Saúde - SUS; **Requerimentos n.^{os} 417 a 421, 424, 425 e 435/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Prefeitura Municipal de Curitiba, requerendo providências urgentes para: a manutenção da iluminação pública na Rua João Debinski, no bairro de Cidade Industrial de Curitiba; a contratação de médicos especialistas para a Unidade de Saúde União das Vilas, no bairro São

Braz; a manutenção da Infraestrutura da Escola Municipal Des. Marçal Justen, no bairro Água Verde; a reinstalação do “Parquinho” da Escola Municipal Doutor Osvaldo Cruz, no bairro Novo Mundo; o aumento das rondas da guarda municipal e para a limpeza e manutenção das estações ao longo da Rua padre Anchieta e da Rua Dep. Heitor Alencar Furtado, no bairro Bigorrilho; a designação de tutor para acompanhar aluno com autismo grau 03 na Escola Municipal Nivaldo Braga; o recapeamento asfáltico das ruas da Cidade Industrial de Curitiba - CIC, com ênfase a “ruelas” adjacentes as ruas principais; e a manutenção na região da Rua Francisco Guedes de Chagas e da Rua Tito Calderari, no bairro Campina do Siqueira; **Requerimentos n.^{os} 422 e 423/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT, requerendo providências urgentes: visando garantir a trafegabilidade e a segurança dos usuários, no trecho que vai desde o contorno de intercessão da BR-116 até o contorno de intercessão com a BR-277, no município de São José dos Pinhais; e para tampar buraco aberto na BR-277, que tem danificado veículos e colocado em risco a segurança dos usuários; **Requerimento n.^º 426/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo providências para a instalação de aparelhos de ar-condicionado no Colégio Estadual Alberto Gomes, no município de Paranaguá; **Requerimento n.^º 427/2024**, do Deputado Luís Corti, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Almir Boldrini; **Requerimento n.^º 428/2024**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Colégio Adventista Telêmaco Borba, pelo 60.^º aniversário; **Requerimento n.^º 429/2024**, do Deputado Delegado Jacovós, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Igreja Evangélica Missionária Só o Senhor É Deus, na pessoa do Presidente Mundial, Bispo Darcy Rui Amorim, e do Vice-Presidente, Bispo Geraldo Aparecido Marciano, por se destacar por sua construção moderna e arrojada, fazendo jus à beleza da cidade; **Requerimento n.^º 430/2024**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Cervejaria Sabores do Malte, de Maringá,

que recebeu o prêmio de melhor cervejaria do Brasil no Concurso Brasileiro de Cervejas 2024 - CBC; **Requerimento n.º 431/2024**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa à tradicional empresa Mercearia Irmãos Furuta, com sede no município de Londrina, pela celebração de seus 56 anos de existência, exercendo com primazia as atividades comerciais e promovendo o desenvolvimento socioeconômico da região; **Requerimento n.º 432/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para a II.^{ma} Sr.^a Luci Amorim, uma líder comunitária excepcional e dedicada, missionária na Igreja Assembleia de Deus em Mandaguaçu; **Requerimento n.º 433/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Sr.^a Rosemery Nascimento Czelusniak, em alusão ao Dia Internacional da Mulher; **Requerimento n.º 434/2024**, do Deputado Luís Corti, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Saúde do Estado do Paraná, Sr. Beto Preto, requerendo informações acerca da existência de algum programa de estratégia e/ou protocolo para prestar atendimento odontológico aos idosos paranaenses e em especial àqueles em que estão em instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs; **Requerimentos n.ºs 436, 439, 442, 457 a 460, 462 a 467 e 470 a 472/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de menção honrosa para: Werner Ildon Gerhart, Ex-Governador do Rotary Club de Pato Branco; Jakson Ottoni, Presidente do Rotary Club de Pato Branco - Alvorecer; Anne Cristine Gomes da Silva Cavalli; Hermes Carlos Cenci; Carlos Almeida Ferreira (in memorian); Celso Fetter Hilgert; Orlando Cláudio Hecke; Alberto Stephano Cattani (in memorian); Lisandra Perla de Souza, Presidente do Rotary Club; Dirceu Antônio Lasta, Presidente do Rotary Club; Marilene Musslinger, Presidente do Rotary Club; Adair Casagrande, Ex-Governador do Rotary Club; Carlos Antonio Almeida (in memorian); Emerson Denis Semler, Presidente do Rotary Club; Luana Vieira, Presidente do Rotary Club; e Luiz Carlos Martinelli Júnior, Presidente do Rotary Club; **Requerimento n.º 450/2024**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando o envio de expediente ao Secretário Municipal de Saúde de Araucária, conforme especifica; **Requerimento n.º 468/2024**, do

Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do Instituto Água e Terra, requerendo a implantação do projeto de recuperação e revitalização do Jardim Botânico de Londrina; **Requerimento n.º 473/2024**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e o envio de menção honrosa às palestrantes da Audiência Pública “Mulheres em Destaque: Política, Comunicação, Negócios e Justiça”, justificadamente pela importância das suas atuações perante a sociedade paranaense; **Requerimentos n.ºs 474 a 477/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Guaraqueçaba; Grandes Rios; Paraíso do Norte; e Nova Londrina; **Requerimento n.º 478/2024**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do Instituto Água e Terra, requerendo informações detalhadas sobre os motivos do fechamento do parque Estadual Mata dos Godoy, em Londrina; **Requerimentos n.ºs 479 e 480/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações: ao Deputado Federal Nikolas Ferreira, pela brilhante eleição para presidir a Comissão de Educação na Câmara dos Deputados; à Deputada Federal Caroline de Toni, pela brilhante eleição para presidir a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 437/2024**, do Deputado Moacyr Fadel, requerendo a sua inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 1055/2023, de autoria do Deputado Paulo Gomes; **Requerimento n.º 438/2024**, do Deputado Reichembach, requerendo a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 1055/2023, proposto pelo Deputado Paulo Gomes; **Requerimento n.º 440/2024**, do Deputado Bazana, requerendo a sua inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 1055/2023; **Requerimento n.º 441/2024**, do Deputado Anibelli Neto, requerendo a sua inclusão na co-autoria do Projeto de Lei n.º 1055/2023; **Requerimento n.º 443/2024**, do Deputado Nelson Justus, requerendo a sua inclusão na coautoria do Projeto de Lei n.º 1055/2023; **Requerimento n.º 444/2024**, do Deputado Samuel Dantas, requerendo a sua inclusão na coautoria do Projeto de Lei n.º 1055/2023; **Requerimento n.º**

445/2024, do Deputado Alisson Wandscheer, requerendo a sua inclusão na coautoria do Projeto de Lei n.^º 1055/2023; **Requerimento n.^º 446/2024**, dos Deputados Batatinha, Denian Couto, Samuel Dantas Fábio Oliveira e Ricardo Arruda, requerendo a inclusão dos Parlamentares na coautoria do Projeto de Lei n.^º 1055/2023; **Requerimento n.^º 447/2024**, do Deputado Professor Lemos e da Deputada Mabel Canto, requerendo a inclusão da Deputada Mabel Canto como coautora do Projeto de Lei n.^º 673/2019, de autoria do Deputado Professor Lemos; **Requerimento n.^º 452/2024**, da Deputada Flávia Francischini, requerendo a sua inclusão na coautoria do Projeto de Lei n.^º 1055/2023, de autoria do Deputado Paulo Gomes; **Requerimento n.^º 454/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, requerendo a indicação do Deputado Paulo Gomes (membro titular) e do Deputado Soldado Adriano José (membro suplente), pelo Partido Progressistas - PP, para compor a Comissão Especial de análise e parecer do Projeto de Lei n.^º 1055/2023; **Requerimento n.^º 455/2024**, da Deputada Ana Júlia e do Deputado Professor Lemos, requerendo a inclusão da Deputada Ana Júlia como coautora do Projeto de Lei n.^º 673/2019, de autoria do Deputado Professor Lemos; **Requerimento n.^º 456/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, requerendo a indicação do Deputado Hussein Bakri (membro titular) e do Deputado Luiz Cláudio Romanelli (membro suplente), pelo Partido Social e Democrático - PSD, para compor a Comissão Especial de análise e parecer do Projeto de Lei n.^º 1055/2023; **Requerimento n.^º 469/2024**, da Deputada Mabel Canto e do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, requerendo a inclusão do Deputado Luiz Cláudio Romanelli como coautor do Projeto de Lei n.^º 625/2023, de autoria da Deputada Mabel Canto; **Requerimento n.^º 481/2024**, dos Deputados Batatinha, Ademar Traiano, Gilberto Ribeiro, Alexandre Curi, Maria Victória, Cloara Pinheiro, Márcia Huçulak, Tiago Amaral, Artagão Junior, Doutor Antenor, Gilson de Souza, Reichembach, Professor Lemos, Moacyr Fadel, Bazana, Luciana Rafagnin, Nelson Justus, Marli Paulino, Do Carmo, Marcel Micheletto, Thiago Bührer e Flávia Francischini, requerendo a inclusão dos Parlamentares como coautores do Projeto de Lei n.^º 1055/2023.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n. 448/2024**, do Deputado Paulo Gomes, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 4 de março de 2024.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente sessão, marcando duas outras para terça-feira, dia 12, sendo uma Ordinária no horário Regimental e outra Ordinária, antecipada de quarta-feira, na sequência, com as seguintes **Ordens do Dia:** 1.^a Ordinária - 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 592/2023, 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 625/2023 e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{ºs} 181/2023, 704/2023 e 855/2023; e na **Sessão Antecipada do dia 13 de março para o dia 12 de março** - Redação Final do Projeto de Lei n.^º 523/2023, 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 625/2023, 2.^º Discussão dos Projetos de Lei n.^{ºs} 181/2023, 704/2023 e 855/2023 e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{ºs} 526/2023 e 1012/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h04, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)